JULIA FULLERTON-BATTEN

Julia é uma fotógrafa de arte mundialmente aclamada, com retratos no acervo permanente da National Portrait Gallery. Vencedora dos prêmios HSBC Foundation pour la Photographie, e Hasselblad Master, suas imagens estampam as capas de 'A Guide to Collecting Contemporary Photography' (Thames and Hudson, 2012) e da publicação Eyemazing Magazine. Além de ficar atrás das lentes, Julia é altamente procurada para participar de juris de competições fotográficas de prestígio internacional e para palestrar em eventos pelo mundo.

Nascida em Bremen, Alemanha, filha de pai britânico e mãe alemã, sua família viveu nos Estados Unidos e no seu país natal. Após o divórcio de seus pais, aos 16 anos, ela se mudou com seu pai e três irmãos para o Reino Unido. Após completar o ensino médio, começou a estudar fotografia na faculdade e, posteriormente, trabalhou por cinco anos como assistente. Viajar por países exóticos com sua câmera rendeu à Julia uma abundância de imagens, bem como insights sobre diversas culturas. Após uma viagem ao Vietnã, a fotógrafa retornou à Londres com imagens que lhe renderam uma série de prêmios. Com base em seus sucessos, ela passou a ser agenciada por um agente Alemão, e logo recebeu sua primeira grande comissão em seu primeiro trabalho como fotógrafa profissional.

Julia foi revelada em 2005 como fotógrafa de arte com 'Teenage Stories', uma narrativa evocativa que representa a transição de uma adolescente até tornar-se uma mulher. A série retrata diferentes estágios da vida e situações vividas por uma adolescente, enquanto ela luta com a vulnerabilidade dos seus apuros da adolescência – os ajustes para um novo corpo, seu desenvolvimento emocional e as mudanças em sua posição social. Seu livro 'Teenage Stories' foi publicado em 2007, e o sucesso foi seguido por outros projetos que iluminam mais experiências e estágios que as adolescentes passam na jornada de se transformar em uma mulher – 'In Between' (2009) e 'Awkward' (2011). Julia assume que várias de suas cenas são autobiográficas. Especialmente no caso de seu projeto seguinte, 'Mothers ans Daughters' (2012), que foi inteiramente baseado no relacionamento da fotógrafa com sua mãe e os efeitos do divórcio de seus pais. 'Unrequited love – A Testament do Love' (2013) completa as séries que envolvem Júlia e a psique feminina, ilustrando pungentemente as lutas vividas por uma mulher quando o amor não é correspondido. Novamente, não há final feliz: a mulher é deixada com o desespero da solidão, perda e resignação.

Mais recentemente, Julia fotografou uma série de projetos engajados com questões sociais. Unadorned (2012) assume a questão da sociedade ocidental moderna e a super valorização da perfeição feminina e masculina. Para esse projeto ela clicou modelos plus size nuas em cenários que remetem às pinturas dos grandes mestres, quando a forma mais voluptuosa era melhor aceitada do que hoje. 'Blind' (2013) confronta o espectador com uma série de simpáticas imagens e entrevistas com pessoas cegas, algumas de nascença, outras que adquiriram a situação após acidente ou doenças. Por ser a visão um dos sentidos essenciais para a humanidade e para a sua carreira, sendo absolutamente dependente desse, Julia esperava encontrar respostas para sua

própria situação, caso se tornasse, algum dia, cega. Seu trabalho mais recente, 'In Service' (2014) expõe acontecimentos por trás das paredes das casas dos ricos da era Eduardiana no Reino Unido (1901-1911). Milhões de membros mais pobres da sociedade mudaram suas posições sociais tornando-se servos nessas casas, onde não se submetiam apenas ao trabalho duro, mas frequentemente eram submetidos à exploração e abuso.

De estilo inconfundível, a fotografia artística de Julia pode ser sintetizada pelo seu característico uso de cenários incomuns, composições altamente criativas, modelos 'comuns' e iluminação cinematográfica. Ela insinua tensões visuais em suas imagens, e as carrega com toques de mistério que provocam o espectador a reexaminar a imagem continuamente, cada vez percebendo um significado mais profundo a cada visualização.

Alguns dos grandes eventos nos quais participou foram Fotografiska, Estocolmo; Noorderlicht International Festival of Photography, Kristiansund (Noruega); Dong Gang Photo Festival, Coréia; Museo Thyssen-Bornemisza e Fundacion Caja, Madrid (Espanha); Pompidour Center, Paris (França); Shanghai International Photographic Art Exhibition, Hereford Photo Festival e The Museum of Contemporary Art Shanghai (MOCA Shanghai). Julia foi, também, palestrante convidada no National Geographic Seminar, em Washington DC, no Fotografiska, Estocolmo, e no Noorderlicht, Noruega.

http://www.juliafullerton-batten.com